

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Carga Horária: 20
Coordenador: ANA MARIA DE SOUZA VALLE TEIXEIRA

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto do EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Objetivos

- Conhecer a organização do Ensino à distância.
- Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação.
- Apresentar o curso de Ciências Biológicas na modalidade à distância.

Conteúdo Programático

- O Ensino à distância;
- O uso de tecnologias da informação e comunicação;
- A interatividade no Ensino à distância;
- A organização do Curso de Ciências Biológicas presencial conectado.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

Bibliografia Básica

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Educação corporativa. São Paulo: Pearson, 2004.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Bohumila; FREITAS, Katia Siqueira de (Coord.). Educação a distância no contexto brasileiro: algumas experiências da UFBA. Salvador: PROGED, 2005.

FONSECA, Maristela Oliveira. Campus virtual: educação a distância, ferramenta para a gestão do conhecimento. 2001. 108 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

RICARDO, Eleonora Jorge (Coord.). Gestão da educação corporativa: cases, reflexões e ações em educação a distância. São Paulo: Pearson, 2006.

ROMISZOWSKI, Alexander J.; ROMISZOWSKI, Hermelina P. Dicionário de terminologia de educação a distância. Rio de Janeiro: [s.n.], 1998.

REVISTA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM ABERTA E A DISTÂNCIA. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/_brazilian/
REVISTA ON-LINE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: <http://www.revistaconecta.com/>

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Carga Horária: 60
Coordenador: ANA MARIA DE SOUZA VALLE TEIXEIRA

A Educação inclusiva nos aspectos históricos, filosóficos, sociais e psicológicos. Caracterização dos vários grupos de indivíduos com deficiências e necessidades educacionais especiais. Educação inclusiva: políticas e suas implicações organizacionais e pedagógicas.

Objetivos

Geral:
Compreender a dimensão histórica, política e educacional da Educação Especial por meio dos modelos de atendimento educacional ao sujeito com necessidade educativa especial.

Específicos:

- Conhecer os princípios filosóficos, políticos e educacionais dos modelos de escola no contexto da Educação inclusiva.
- Conhecer as políticas educacionais inclusivas e seus reflexos no atendimento ao direito à educação do sujeito com necessidade educativa especial.
- Apresentar e tematizar aspectos legais da Educação Especial indicando princípios de atendimento, objetivos, programas e público-alvo.
- Contextualizar as discussões teóricas do modelo de escola inclusiva indicando princípios orientadores da prática educativa inclusiva.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Aspectos Históricos, Filosóficos e Políticos da Educação Inclusiva
- Os modelos de atendimento educacional ao sujeito com necessidade educativa especial: segregação, integração e inclusão.
- Educação Inclusiva e Educação Especial: conceitos estruturantes teóricos e jurídicos.
- Políticas Educacionais Inclusivas.

Unidade 2: Atendimento Educacional especializado
- Estudo e caracterização dos sujeitos com necessidades educacionais especiais conforme previsão legal.
- Atendimento educacional especializado: conceituação, especificidades.
- Sala de Recurso Multifuncional: finalidade, princípios e prática colaborativa.

Unidade 3: Prática Educativa Inclusiva
- A prática educativa inclusiva: fatores intervenientes.
- Aula inclusiva: princípios metodológicos orientadores do planejamento educativo.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. v. 3.

DOCKRELL, Julie; McSHANE, John. Crianças com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar

LOCATELLI, Adriana Cristine Dias; VAGULA, Edilaine. Fundamentos da educação especial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Legislação brasileira sobre pessoas portadoras de deficiência. Brasília: Câmara dos Deputados, 2004. (Fontes de referência. Legislação, nº 49).

SILVA, Aline Maira da. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: IBPEX, 2010. 218p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensinando na diversidade: reconhecendo e respondendo às necessidades especiais. Brasília: MEC, 2003. 26p. (Saberes e práticas da inclusão, 2). Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luisa de Marillac P.; MANTOAN, Maria Teresa Eglér. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004. 59p. Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: MEC, 2005. 94p. Disponível em: <http://www.unopar.br/bibli01/catalogos.htm>

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO DA PRÁTICA I
Carga Horária: 40
Coordenador: ANA MARIA DE SOUZA VALLE TEIXEIRA

A concepção de interdisciplinaridade. A relação entre diferentes ciências para compreensão da complexidade do fenômeno educativo.

Objetivos

Compreender o significado de interdisciplinaridade, suas possibilidades e limites.
Conhecer as possíveis relações entre os diversos campos do saber e sua aplicabilidade no processo educativo.

Conteúdo Programático

O conhecimento científico.
A emancipação da ciência no século XIX.
As razões da fragmentação do conhecimento.
A interdisciplinaridade e o processo educativo: possibilidades e limites.

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

Bibliografia Básica

PERRENOUD, Philippe et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SACRISTÁN, G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed.1988.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Katia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. 2ed. São Paulo: Contexto, 2009.

RAMA, Angela (org.), et.al. Como usar as histórias em quadrinho na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 14 ed. Campinas: Papirus, 2011. 100p.

SANTOS, Cinthia Cristina Guidini dos. A pedagogia de projetos de trabalho na formação interdisciplinar de professores: novas perspectivas das políticas educacionais. São Paulo: UNICID, 2007. 125p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

Revista "Educação e sociedade"

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-733020090003&lng=pt&nrm=iso

Projeto: 1º SEMESTRE 2017 (2017/1)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA
Carga Horária: 60
Coordenador: ANA MARIA DE SOUZA VALLE TEIXEIRA

Diversidade cultural e interações humanas. Enfoques teóricos da Sociologia da Educação. A importância da Sociologia da Educação na formação do educador. Educação e cultura. Educação e trabalho. Educação e Direitos Humanos. Relações étnico-raciais. Desenvolvimento sustentável e políticas de educação ambiental.

Objetivos

Geral:

- Compreender as questões das diferenças, das diversidades e das desigualdades nas relações sociais e como isso deve ser trabalhado pelos professores na Educação Básica.

Específicos:

- Conhecer a ciência antropológica e os conceitos fundamentais que se relacionam com o contexto da educação e da prática docente
- Compreender a constituição do modo de produção capitalista e seus rebatimentos no processo educativo.
- Entender os conceitos da sociologia clássica e da sociologia da educação como fundamento para a prática do professor.
- Analisar a função social da escola mediante aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais.

Conteúdo Programático

A diversidade humana na perspectiva antropológica.

Antecedentes históricos e o surgimento da Antropologia

As diferenças entre os povos e o direito à diversidade.

O Brasil na perspectiva antropológica

A educação como prática social e cultural

A diversidade humana e a prática docente: a escola e as diferenças.

As relações entre as práticas docentes e as questões raciais e de gênero

A sociologia como ciência e o Positivismo

Materialismo Histórico Dialético e a escola crítica

A sociologia compreensiva: Max Weber

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos ofertados no SEPC/EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Teleaulas: aulas transmitidas mediante canal de satélite, em tempo real, e aula atividade, mediada por chat, ambas são realizadas em encontros presenciais semanais.

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 18. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. (Antropologia social).

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

TOMAZI, Nelson Dácio (Coord.). Iniciação à sociologia. 2.ed. São Paulo: Atual, 2000.

Bibliografia Complementar

BATTINI, Okçana Battini; ALBIAZZETTI, Giane; SILVA, Fábio Luiz da. Sociedade, educação e cultura. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2013.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: MEC, 2007. 47p.

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson, 2004.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE (CEDES, UNICAMP) Projeto Scielo. (Biblioteca Digital - curso de Licenciatura em História)

FREITAS, Fátima e Silva de. A diversidade cultural como prática na educação. Curitiba: IBPEX, 2011. 142p. (Dimensões de Educação).

Projeto:	2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso:	LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre:	2º SEMESTRE
Disciplina:	ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Carga Horária:	10
Coordenador:	Idelma Maria Nunes Porto

Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo. Gêneros Textuais e Tipos Textuais. Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais. Leitura e interpretação de diferentes linguagens Coesão e coerência textual. Metarregras da coerência. Informações implícitas no texto e análise do discurso.

Objetivos

Geral:
Possibilitar ao aluno desenvolver o conjunto de habilidades relacionadas ao entendimento da língua portuguesa como instrumento essencial para a compreensão e interpretação dos textos.

Específicos:

- Propiciar situações que permitam ao aluno a caracterização de textos a partir de sua funcionalidade.
- Desenvolver competências de leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais.
- Oportunizar situações para que o aluno possa rever e refletir sobre sua escrita, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.

Conteúdo Programático

Lista de exercício

- 1: Leitura e Tipos de conhecimentos necessários à leitura. Texto e contexto. Fatores de textualidade. Sentido denotativo e sentido conotativo.
2. Lista de exercício 2: Gêneros Textuais e Tipos Textuais.
3. Lista de exercício 3: Leitura e interpretação de gêneros narrativos, expositivos e argumentativos.
4. Lista de exercício 4: Leitura e interpretação de diferentes linguagens. Leitura e interpretação de gêneros textuais digitais.
5. Lista de exercício 5: Coesão e coerência textual: referenciação, sequenciação, tipos de coerência. Metarregras da coerência.
6. Lista de exercício 6: Informações implícitas no texto e análise do discurso: enunciado, enunciação. Ideologia, práticas sociais e discursivas.

Procedimentos Metodológico

- I. O ED de Revisão de Conhecimentos Prévios de Interpretação de Textos é realizado por meio de listas regulares de exercícios disponibilizada para o estudo no AVA conforme o cronograma. Cada lista será composta por 10 (dez) questões de múltipla escolha e oferecem, também, materiais didáticos que tratam sobre os conteúdos dos exercícios.
- II. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para você e que correspondem a 100% de presença. A frequência será computada desde que alcançados os critérios mínimos descritos no Manual de Disciplina interativa disponibilizado ao aluno.
- III. Todas as atividades serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- IV. Em todos os EDs, o aluno desenvolverá: Atividade Multimídia, Atividades Discursivas, Simulado Parcial, Simulado Geral e Avaliação.
Atividade Multimídia: poderá ser visualizada quantas vezes o aluno desejar, mas a sua presença somente será computada se for realizada dentro do prazo estabelecido pelo calendário, ou seja, somente contará frequência se visualizado todo o conteúdo no período estabelecido.
Atividades Discursivas: são atividades que estimulam o desenvolvimento de sua prática discursiva através da análise e redação de um texto a partir do enunciado solicitado, de acordo com a temática.
Simulado Parcial: é composto por cinco questões de múltipla escolha.
Simulado Geral: é composto por 10 questões de múltipla escolha e trata de todo o conteúdo trabalhado no respectivo Estudo Dirigido.
- V. A interposição de recurso é disponibilizada a você para requerer análise do gabarito/ questões da Avaliação. O edital de recurso será disponibilizado no Portal do Aluno a partir do primeiro dia da Avaliação, com orientações para preenchimento e protocolo. Serão analisados apenas recursos da Avaliação dos Estudos Dirigidos, bem como aqueles que atenderem às instruções previstas no Edital.
- VI. Avaliação: ao final do semestre, o aluno realizará, como requisito obrigatório, também via AVA, uma Avaliação composta por 10 (dez) questões objetivas, baseadas nas atividades trabalhadas obedecendo aos prazos determinados no calendário para que seja considerada como válida.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:
A avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas.

- II. No final do semestre, de acordo com o cronograma, a avaliação será liberada e o aluno terá o prazo para realizar as questões.
- III. A avaliação de ED avaliação não prevê Prova de Segunda Chamada, Prova Substitutiva e nem Exame Final, considerando que o período de realização contempla mais de um dia.
- IV. No caso de o aluno estar realizando mais de um ED no semestre, ele poderá realizar as avaliações em dias diferentes, de acordo com o cronograma.
- V. A frequência do seu Estudo Dirigido será computada a partir da realização das listas de exercícios e da avaliação.
- VI. As atividades são divididas em cinco participações que estarão disponíveis para o aluno que correspondem a 100% de presença.
- VII. A aprovação estará condicionada à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na avaliação.
- VIII. Em caso de reprovação, o aluno acumulará o respectivo ED para o próximo semestre.

Bibliografia Básica

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, M. H. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. 6 ed. São Paulo: Artmed, 1998.

COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione, 1995. 2 ed. São Paulo: Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM
Carga Horária: 80
Coordenador: Idelma Maria Nunes Porto

Aspectos da gestão da aprendizagem. Instrumentos para a gestão da avaliação de aprendizagem. Instrumentos para a gestão do acompanhamento de aprendizagem. A promoção da aprendizagem: narrativa de percurso.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a importância da intencionalidade no ato de ensinar para favorecer a melhoria das aprendizagens.

Objetivos Específicos:

- Identificar estratégias docentes favorecedoras ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos e favorecer ao futuro professor a compreensão acerca dos conhecimentos construídos ao longo da disciplina.
- Reconhecer os pressupostos teóricos e práticos que embasam as concepções avaliativas classificatória e formativa.
- Perceber a regulação do ensino e a autorregulação da aprendizagem como ações essenciais no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Que aspectos da aprendizagem o professor precisa gerir?

Conhecimentos prévios; Aprendizagem significativa.

Unidade 2: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão da avaliação das aprendizagens?

Concepções avaliativas; Modalidades avaliativas; instrumentos avaliativos.

Unidade 3: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão do acompanhamento das aprendizagens?

Avaliação da aprendizagem; Regulação do ensino; Autorregulação da aprendizagem.

Unidade 4: Narrativa de percurso

A gestão de aprendizagem feita pelo professor

A avaliação formativa

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
 - Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
 - Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
- A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- ALVES, Júlia Falivene. Avaliação educacional: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
FARIA, Adriano Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: Intersabres, 2014.
PILETTI, Nelson. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar

- BOSSA, Nadia A. Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las?. Porto Alegre: Artmed, 2007.
HATTIE, John. Aprendizagem visível para professores: como maximizar o impacto da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2017.
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Objetos de aprendizagem. Curitiba: Intersabres, 2013.
NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógico e psicológico. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE
Carga Horária: 60
Coordenador: Idelma Maria Nunes Porto

Aspectos teóricos da questão da diversidade. Diversidade étnico-racial. Políticas Públicas e Combate à Intolerância. Sexualidade, Gênero e a Educação.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Abordar a diversidade sociocultural articulando-a com a educação, a fim de destacar alguns marcadores de identidades, tais como: étnico-raciais, de gênero, sexual, geracional e crenças religiosas.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre como se dão as relações entre a sociedade, o indivíduo e a cultura, e o olhar para a questão da educação como valorização da pluralidade cultural;
- Compreender e conhecer as contradições e contribuições das relações étnico-raciais e indígenas na formação do povo brasileiro; o conceito de gênero e sexualidade como construção social, o dispositivo da sexualidade e o poder disciplinar; e, refletir sobre os preconceitos religiosos e éticos e as práticas de discriminação experimentadas pelos sujeitos em ambos os campos
- Entender as ações afirmativas voltadas para escola, e as Leis nº 9394/96, nº10.639/03 e nº11.645/08, com intenção de promover a democratização do ensino no Brasil.

Conteúdo Programático

Unidade 1 | Aspectos teóricos da questão da diversidade

- 1.1 - Aspectos socioantropológicos da educação.
- 1.2 - Diversidade sociocultural.
- 1.3 - Igualdade, desigualdade e diferença.

Unidade 2 | Diversidade étnico-racial

- 2.1 - A diáspora africana e a sua influência no Brasil.
- 2.2 - Os povos e as nações indígenas no Brasil.
- 2.3 - Construção da identidade afro-brasileira e indígena.

Unidade 3 | Sexualidade, gênero e a educação

- 3.1 - Fundamentos do conceito de sexualidade.
- 3.2 - A construção do conceito de gênero.
- 3.3 - Sexualidade, gênero e práticas na educação.

Unidade 4 - Políticas públicas e combate à intolerância

- 4.1 - Intolerância religiosa e as questões geracionais.
- 4.2 - Aspectos normativos da diversidade no contexto escolar.
- 4.3 - Políticas de ações afirmativas e a escola democrática.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação).

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

TEIXEIRA, Cíntia Maria. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto: UFPO, 2010. (Série Cadernos da Diversidade).

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michael. Educação infantil e diferença. Campinas: Papyrus, 2014.
FERRAZ, Caroline Valença; LEITE, Glauber Salomão. Direito à diversidade. São Paulo: Atlas, 2015.
GOMES, Nina Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (Orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Cultura Negra e Identidade).
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013.
PREVITALLI, Ivete Miranda. Educação e diversidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.

Projeto:	2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso:	LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre:	2º SEMESTRE
Disciplina:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM
Carga Horária:	80
Coordenador:	Idelma Maria Nunes Porto

Psicologia e Educação. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Desenvolvimento humano. Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Enfatizar as principais teorias da psicologia que destacam a relação entre desenvolvimento social e emocional da personalidade e os processos educacionais, entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem, discutindo paralelamente diferentes explicações para dificuldades de aprendizagem que se dão por conta de obstáculos a este desenvolvimento na perspectiva de cada teoria.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a constituição histórica da Psicologia como ciência desde suas raízes filosóficas até sua diferenciação em diferentes abordagens teóricas e discutir as áreas de Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem como bases da Psicologia da Educação.
- Abordar as dimensões do desenvolvimento psicossocial da personalidade segundo a perspectiva da Psicanálise e possibilitar a construção do conhecimento a respeito dos principais conceitos que estruturam a teoria construtivista de Jean Piaget.
- Favorecer a internalização de conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural de Lev Semenovitch Vygostky e conhecer e desmistificar os principais conceitos da Teoria de Aprendizagem proposta pelo Behaviorismo Radical de B. F. Skinner.

Conteúdo Programático

UNIDADE 01 - Psicologia e educação

1. Introdução à psicologia.
2. Psicologia da educação.
3. Práticas educativas como contextos de desenvolvimento.
4. Psicologia da educação e educação escolar.

UNIDADE 02 - Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem

1. A abordagem teórica de Burrhus Frederic Skinner;
2. A abordagem teórica de Jean Piaget;
3. As abordagens teóricas de Lev Semenovitch Vygotsky e David Ausubel;
4. As abordagens teóricas de Carl Rogers e Henri Wallon.

UNIDADE 03 - Desenvolvimento humano

1. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo ensino e aprendizagem;
2. O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem;
3. Adolescência e processo de ensino-aprendizagem;
4. Vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem.

UNIDADE 04 - Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem

1. Ciências cognitivas e a educação;
2. Explorando a psicologia cognitiva;
3. As inteligências múltiplas - Howard Gardner e a aprendizagem;
4. Abordagens de aprendizagem mediada pela tecnologia de comunicação e informação.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

- Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

- Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

- Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50% (cinquenta por cento).
- II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.
- III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- AZZI, Roberta Gurgel; TIEPPO, Mônica Helena. Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage, 2016.
SALVADOR, César Coll. Psicologia da educação. Porto Alegre: Penso, 2014.

Bibliografia Complementar

CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia em Sala de Aula).

DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Psicologia e Sala de Aula).

FREITAS, Márcia de Fátima Rabello Lovisi de. Psicologia da educação e da aprendizagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.

Projeto: 2º SEMESTRE 2017 (2017/2)
Curso: LETRAS - HABILITAÇÃO: LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
Carga Horária: 60
Coordenador: Idelma Maria Nunes Porto

Introdução aos estudos históricos da língua. Origem da Língua Portuguesa. História interna e externa da Língua Portuguesa. História da Língua Portuguesa no Brasil.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer o construto teórico do estudo diacrônico da língua portuguesa.

Objetivos específicos:

- Introduzir os conceitos de Linguística Histórica, Gramática Histórica e Filologia;
- Conhecer a origem e evolução da Língua Portuguesa, tendo em vista a história externa (origem latina, formação das línguas românicas e periodização do português) e a história interna (aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos), bem como os períodos ortográficos do português;
- Estudar a implantação da língua portuguesa no Brasil e a história do ensino desta disciplina no país.

Conteúdo Programático

Introdução aos estudos históricos da língua
A Filologia
A Gramática Histórico-comparativa
A Linguística Histórica
Antecedentes dos estudos históricos da língua
Origem da Língua Portuguesa
A expansão do Latim
Formação das línguas românicas
Latim Clássico e Latim Vulgar
Periodização da Língua Portuguesa
História interna da Língua Portuguesa
Aspectos fonéticos e fonológicos da evolução da língua portuguesa
Aspectos morfológicos da evolução da língua portuguesa
Aspectos sintáticos da evolução da língua portuguesa
Fixação da escrita em língua portuguesa
História da Língua Portuguesa no Brasil
A história do ensino da língua portuguesa no Brasil
A influência da cultura indígena e africana sobre a língua portuguesa
A situação linguística atual do Brasil
O português no continente sul-americano

Procedimentos Metodológico

Os conteúdos programáticos previstos nos cursos EaD utilizam metodologia embasada em tecnologias de informação e comunicação, conforme segue:

I. Videoaulas e web aulas: disponibilizadas ao aluno conforme cronograma;

II. Acesso à rede de comunicação, em Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - "Colaborar", por meio do qual, o acadêmico desenvolve a aprendizagem autônoma, acessando as Aulas Web, participando dos Fóruns de Discussão, realizando as Avaliações Virtuais, e inserindo as Produções Textuais, referentes às disciplinas ministradas no semestre em curso;

III. Livros-textos relacionados à disciplina, livros das bibliografias básica e complementar, livros relacionados à área específica, artigos, periódicos e outras referências digitais (Biblioteca Digital). Tais materiais sustentam o autoestudo e o conteúdo desenvolvido na disciplina nos demais recursos (teleaulas, aulas-atividades, fóruns, aulas web);

IV. Provas por disciplina - o aluno realiza uma prova para cada disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades.

V - Avaliações Web - compostas por Avaliações Virtuais, por disciplina, e Produções Textuais interdisciplinares, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e o subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados pelo SEPC/EAD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, e 2 (duas) Produções Textuais interdisciplinares, sendo uma individual e outra em grupo, e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final;

III. Avaliação do Estágio e de Práticas Pedagógicas, composta de atividades resultantes da realização dos mesmos, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais devem ser inseridas no portfólio, de acordo com regulamento próprio.

As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo duas questões dissertativas que correspondem a 50 % (cinquenta por cento) do valor da prova e dez questões objetivas que correspondem aos outros 50 % (cinquenta por cento), de acordo com a Resolução CONSEPE nº 584/2013.

Bibliografia Básica

TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. Martins fontes, 2014.

GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. História Concisa da Língua Portuguesa. Vozes: 2014.

2014

SPINA, Segismundo. História da Língua Portuguesa. ATELIÊ, 2008.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Neusa Barbosa. Língua Portuguesa: Uma Visão Em Mosaico. Ed. Universidade Pontifícia Comillas: 2002.

FARACO, Carlos. Linguística Histórica: Uma Introdução Ao Estudo Da História Das Línguas. 1ª ed Parábola: 2005.

FONTE, J.S. Rumores Da Escrita, Vestígios Do Passado: Uma Interpretação Fonológica Das Vogais Do Português Arcaico Por Meio Da Poesia Medieval. Ed. UNESP: 2010.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O Português Da Gente: A Língua Que Estudamos, A Língua Que Falamos. 2ª ed. Contexto: 2009.

SILVA, L. A. da. A Língua Que Falamos: Português, História, Variação E Discurso. Globo: 2005.